Revista

CARMELITAS

Província Carmelitana de Santo Elias – Brasil – Ano V – Número 11 – Dezembro 2019

A serviço do Reino de Deus

Editorial

"Quando veio a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, que nasceu de uma mulher... " Gal, 4, 4.

Nestes dias, em visita ao eremitério de Greccio, onde segundo a tradição, pela primeira vez, São Francisco de Assis montou o presépio em 1223, o Papa Francisco conclama nós cristãos a manter a bela tradição de montar o presépio nas casas, nas escolas, nos hospitais, nos cárceres, nos locais de trabalho, nas praças... Simultaneamente, no dia 1 de dezembro de 2019, o Pontífice assina a Carta Apostólica Admirabile Signum – "Sobre o Significado e o Valor do Presépio", pela qual, exalta o autêntico significado do presépio, "sinal admirável" a ser levado a todos os lugares, "como uma forma genuína de repropor, com simplicidade, a beleza da nossa fé".

A tradição do presépio é manifestação de nossa própria fé, como manifestação de despojamento, entrega e humildade. "Ele, o Criador do Universo, abaixa-Se até à nossa pequenez", ensina o Papa. Com a peregrinação a Greccio e pronunciando magistério sobre a importância do Presépio, Francisco está dizendo ao mundo que o centro deste tempo não pode ser o comércio, festas vazias de conteúdo, confraternizações efêmeras, mas sim e somente o Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo. Quer despertar, na consciência dos cristãos, que a centralidade do Natal, a sua verdadeira razão de ser, é o nascimento do Menino Jesus.

Partindo da tradição do presépio, falando das alturas das montanhas do eremitério de Greccio, na Úmbria, região natal de São Francisco, Papa Bergoglio nos fala da necessidade de ir a Belém, encontrar a Sagrada Família, venerar a Virgem Maria e São José, para enfim adorar o Menino Deus junto com os pastores e os Magos vindos do oriente. Neste tempo tão forte de emoções e sentimentos, seguindo o ensinamento do Pontífice, nossas tradições, nossa ação pastoral, nossa vida comunitária e religiosa, tudo enfim, deve nos conduzir à gruta de Belém, para que dos corações de todos os cristãos brote "... o nosso 'obrigado' a Deus, que tudo quis partilhar conosco para nunca nos deixar sozinhos".

FELIZ E SANTO NATAL!!!

Frei Evaldo Xavier, O.Carm.
Prior Provincial

Expediente

Província Carmelitana de Santo Elias

Provincial: Frei Evaldo Xavier Gomes, O.Carm.
Sede: Rua Moraes e Vale, 111 – Lapa - Rio de Janeiro – RJ
Telefone: (21) 3094-8300 – E-mail: jornalismo@pcse.org.br
Site: www.carmelitas.org.br

Revista Carmelitas

Diretor: Frei Adailson Quintino dos Santos, O.Carm.
Editora e jornalista responsável: Andréia Gripp – 24480 RJ 8298/2003 DRT
Diagramação e Projeto Gráfico: Alan Gripp
Tiragem: 300 exemplares
Circulação: Interna

Sumário

4 **Ordenados para Servir**

8 **Profissão Solene de Votos de Frei André e Frei Bruno**

10 **Formação Permanente 2019: "Desafios e perspectivas da Igreja no Brasil"**

11 **Capítulo Provincial, momento de graça**

12 **Capítulo Geral 2019**
"Vós sois minhas testemunhas" (Is 43,10)

17 **São Martinho celebra 35 anos**

20 **Espiritualidade**
A Virgem de Coimbra

22 **Votos perpétuos no Sodalício de São João del Rei**

23 **Agenda**

Ordenados para servir

Ordem do Carmo ganha novos diáconos transitórios

A Ordenação Diaconal de Frei Juliano Luiz da Silva, O. Carm., e Frei William Pereira Barboza, O.Carm., aconteceu no domingo, 17 de novembro, na Basílica dei Santi Silvestro e Martino ai Monti, em Roma. O bispo ordenante foi Dom Filippo Iannone, O.Carm. O Prior Provincial, Frei Evaldo Xavier, O.Carm., concelebrou. Também foi ordenado Frei Alex Giovanny Arévalo, O.Carm., da Província Italiana.

Os novos diáconos enviaram uma mensagem testemunhando o que significa para cada um essa importante etapa de sua formação e de seu chamado vocacional.

"Sirvam uns aos outros, por meio do amor" – Gl 5,13

Frei Juliano ressaltou em sua mensagem o dom do serviço no diaconato e a beleza da eleição de Deus em sua vida.

"A ordenação diaconal mais do que uma etapa concluída ou uma meta alcançada é um ministério que Cristo concede por meio da Igreja àqueles que Ele mesmo chamou. O diaconato nasceu para atender uma necessidade do povo de Deus e ainda hoje o que deve mover o nosso coração ao receber esse ministério é o serviço a quem mais precisar. Como diácono terei o dever de proclamar e levar a Palavra de Deus aos corações, visitar os doentes, levar o Santíssimo Sacramento aos que necessitam, rezar pelos mortos e consolar os que sofrem,

O Carisma Carmelita se atualiza tornando novo aquilo que o fez chegar neste século: oferecer ao mundo uma vida autêntica de contemplação, oração, fraternidade e profecia.

conferir o santo Batismo, assistir o sacramento do matrimônio e principalmente ajudar os necessitados. Não é uma missão fácil diante de tantas injustiças e indiferenças da nossa sociedade. Mas, uma coisa me anima e me dá coragem: O Amor de Cristo. Um dia ouvi o Papa Francisco ensinar que somente através do amor de Cristo podemos fazer caridade e promover a justiça. É possível fazer o bem sem Jesus, mas, com Ele certamente não esperaremos nada em troca, não seremos uma mera instituição filantrópica. Por isso escolhi como tema, a passagem de Gálatas 5,13 'sirvam uns aos outros, por meio do amor'. Sou imensamente feliz, porque Deus confirmou ainda mais o seu amor por mim e me manteve firme na vocação, mesmo nos momentos difíceis. Agradeço a todos os meus formadores e ao povo de Deus que durante todos esses anos me acompanharam e me ensinaram tanto. Rezem para que durante meu diaconato seja Jesus o meu exemplo, ele que se fez servo para todos."

O carisma carmelita oferece ao mundo homens e mulheres consagrados que, pela sua opção de vida, atuam na sociedade como fermento na massa, fazendo o Reino de Deus crescer entre os desafios do tempo presente.

"Brilhem neles as virtudes evangélicas: a caridade verdadeira, a solicitude pelos doentes e pelos pobres, a autoridade modesta, a retidão perfeita e a docilidade à disciplina espiritual.Resplandeçam em seus costumes os vossos mandamentos, para que o exemplo da sua vida suscite a imitação do povo santo."

Rito da Ordenação Diaconal

O Sacramento da Ordem confere ao diácono um sinal que não pode ser apagado, pois o configura ao Cristo servidor de todos. Por conseguinte, o diácono se torna um "imitador" da vida do Senhor, prolongando no mundo o serviço iniciado por Ele.

O caminho vocacional é a via da felicidade

Frei William destacou o caminho vocacional e a resposta ao chamado de Deus, que conduz à felicidade:

"Deus nos chama à vida, e nela, de maneira especifica, Ele ainda nos faz outros chamados: Vida matrimonial, vida religiosa consagrada, vida sacerdotal, enfim. Discernir esses chamados específicos é o modo de corresponder e dar uma resposta, e ela, quando dada de maneira justa, livre e madura, nos traz felicidade.

Jesus chamou os doze (Cf. Mt 10, 1-7), mas não disse que o caminho percorrido por Ele e com Ele seria fácil (Cf. Mt 10, 34- 11,1)! No entanto, todos eles responderam com amor e livremente, e com alegria no coração, doaram suas vidas (Cf. Mt 12, 1-25). Portanto, a ordenação que faremos é parte do itinerário vocacional, que não é fácil, mas que, traz conosco toda a nossa felicidade e satisfação, sinal dessa resposta dada com amor e que a cada dia a renovamos."

A vocação para o Carmelo, como todo chamado de Deus, exige renúncia e seguimento radical a Cristo. Uma sadia radicalidade que alicerçada na vida de oração conduz os carmelitas à missão. O jovem encontra o Evangelho vivido na simplicidade e na radicalidade de quem ouve e pratica o que está escrito.

Profissão Solene de Votos de Frei André e Frei Bruno

Frei Carlos André B. de Lima, O.Carm., e Frei Bruno Castro Schröder, O.Carm., fizeram a Profissão Solene dos Votos de Pobreza, Castidade e Obediência, na Ordem do Carmo, no dia 25 de outubro. A celebração foi presidida pelo Prior Provincial, Frei Evaldo Xavier, O.Carm., na Igreja da Ordem Primeira de Nossa Senhora do Carmo, em Mogi das Cruzes (SP).

Nascido no estado do Ceará, filho de Maria Lúcia Bezerra de Lima e Manoel Xavier de Lima (falecido), Frei Carlos André tem 29 anos. Ingressou no Postulando da Ordem do Carmo em 2012, em Mogi das Cruzes (SP); e, no ano seguinte, foi para o Noviciado, em Belo Horizonte (MG), onde cursou filosofia na Faculdade Jesuíta. Já o curso de Teologia, o religioso cursou na Faculdade de São Bento (SP).

Frei Bruno Castro tem 28 anos. Filho de Valdete de Fátima Castro Schröder e Augusto César Schröder, nasceu em Itararé (SP). Ingressou na Vida Religiosa em 2012 e no Carmelo em 2015. Formado em Filosofia pelo Instituto Santo Tomás de Aquino (ISTA), de Belo Horizonte (MG), cursou Teologia na Faculdade de São Bento (SP).

Emoção e testemunho

Aos leitores da Revista Carmelitas, Frei Carlos e Frei Bruno falaram sobre a emoção pela celebração e deram seu testemunho vocacional:

"Como a Virgem Santíssima elevou a Deus um canto de

louvor, nosso espírito em júbilo eleva aos céus louvor semelhante, dizendo, com o mais profundo de nosso ser, 'a minha alma engrandece o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador' (Lc 1, 46-47). Sim, porque o Senhor nos chamou, apesar de nossa mísera condição, e transbordou em nossa existência sua eterna graça. Agradecermos a Deus pela felicidade de pertencermos por toda a vida a Ele, na vivência dos Conselhos Evangélicos, seguindo o Cristo Pobre, Casto e Obediente, na Ordem dos Irmãos da Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, na Província de Santo Elias. Louvamos ao Senhor por nos ajudar a sermos no mundo sinal visível da sua bondade e do seu amor, respondendo com toda a convicção, para que se realize em nós a Obra começada, não por mãos humanas, mas moldada pelas mãos do próprio Deus", disse Frei Carlos André.

Sobre o chamado e a vivência da vocação carmelita, ele afirmou: "a vocação, que é um dom de Deus, um desejo vindo do coração de nosso Senhor, exige abnegação, renúncia, humildade e reconhecimento que estamos sempre a caminho, tendo os olhos fixos em Jesus. Neste caminho, Deus usa homens que, nos precedendo no longo caminho de fé, nos apontam a direção a seguir e nos exortam a vivermos em autenticidade com aquilo que os nossos lábios proclamam, tendo sempre diante de nós os exemplos luminosos da Virgem Maria e do Profeta Elias".

Emocionado, Frei Bruno completou os agradecimentos feitos por Frei Carlos André, fazendo uma homenagem às mães:

"A gratidão de nossos corações nos leva a agradecer também a outras duas pessoas: agradece-las pelo 'sim' que elas deram e que sem ele nós não estaríamos aqui: Mães, obrigado por, em primeiro lugar, dar o 'sim' de vocês a Deus. A resposta generosa de vocês permitiu que nós déssemos a nossa. Obrigado por nos ensinar, com vossos exemplos, que a vida é doação, atenção e dedicação. Com certeza todos esses valores que hoje trazemos conosco, vêm de vocês. Vocês nos ensinaram", disse.

Formação Permanente 2019: "Desafios e perspectivas da Igreja no Brasil"

O Encontro de Formação Permanente 2019, da Província Carmelitana de Santo Elias, aconteceu dias 23 e 24 de outubro, no Convento do Carmo de São Paulo (SP). O tema do primeiro dia foi "Desafios e perspectivas da Igreja no Brasil" e teve como assessor o Dr. Monsenhor Antonio Luiz Catelan Ferreira.

O Encontro de Formação Permanente é uma das atividades anuais para os párocos, priores, reitores, ecônomos e padres jovens da Província Carmelitana de Santo Elias. A cada ano um tema é escolhido para o aprofundamento dos religiosos.

As conferências de Monsenhor Catelan tiveram como base as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil para 2019 a 2023. Como eixo central, ele abordou as características da cultura urbana, com as possibilidades e riscos que proporcionam à vivência da fé.

"O objetivo foi apresentar a proposta da Igreja de estar presente na cultura urbana, especialmente a partir de pequenas comunidades – semeadas e existentes –, nos mais diferentes ambientes. E a partir dessas pequenas comunidades, que são comunidades eclesiais missionárias, dar o testemunho profético de uma forma de viver que é comunitária e solidária. Nessas comunidades, uns cuidam dos outros. Por isso, elas são uma profecia para o mundo de que é possível viver de outro modo, não num individualismo, não deixando a própria vida sujeita à ditadura do consumismo e do ritmo frenético. É possível parar, se encontrar, cultivar a vida de oração e de fraternidade. Desse modo, poderemos ajudar as pessoas a entenderem que existe uma forma mais plena, mais humana, mais feliz de viver", disse.

No dia seguinte, 24 de novembro, os confrades tiveram um outro tema de estudo: "Reforma da Previdência e Questões Administrativas", que foi ministrado pela assessoria da Matriz/Lapa. Também participaram dessa formação colaboradores das diversas casas da Província.

"EVANGELIZAR no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude."

Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023

Capítulo Provincial, momento de graça

Tenho um desejo ardente em meu coração de ver as pessoas, viverem cheias de entusiasmo. É triste encontrarmos consagrados cansados e pessoas MORNAS, INDIFERENTES, que estão entendiadas com a vida. Para viver com entusiasmo, precisamos evitar ficar ESTAGNADOS e INATIVOS. A água que não se move fica estagnada. Se você já viu uma poça de água estagnada, sabe que ela é turva e cheira mal, e que pode haver até formação de mofo.

Quem pode ficar estagnado?

Qualquer pessoa! Por mais entusiasmo que tenha tido um dia, você pode ficar estagnado se não fizer sua parte para SE MANTER INFLAMADO. A água que é constantemente mexida não cria mofo, ela fica fresca por mais tempo. Ela é oxigenada no próprio movimento. Ela respira e flui por causa do IMPACTO da ação que o movimento faz nela. MOVIMENTO É VIDA! Nada é fixo ou permanente. Não é por acaso que o Espírito de Deus é dinâmico. Porque o Espírito é puro movimento em amor.

E nós, consagrados, podemos dizer que temos uma responsabilidade adicional em nossa vocação de carmelitas. Não apenas precisamos nos manter em chamas, como também temos de ajudar outros a se manterem ardentes pela causa do Senhor dos Exércitos.

A estagnação pode acontecer no casamento, no trabalho, na Igreja, na escola, NA SUA VIDA de consagrado, na sua vida espiritual e em muitas áreas.

E quando isso ocorre?

Creio que na vida consagrada há pessoas que ficam a vida inteira limpando redes e não entram em obediência às Palavras de Jesus. O Papa Francisco certa vez usou uma expressão que gostei: há pessoas na Igreja de Cristo que se contentam em ficarem penteando ovelhas. Ou estão pescando e não pescam nada, porque lançam as redes em águas rasas. Como resultado NÃO ESTÃO SATISFEITAS COM A VIDA porque não vivem com a profundidade como que deveriam.

Quando paramos de INVESTIR em alguma coisa, ela para de crescer. Por isso é vital para nós carmelitas pedir a Deus que aumente sempre nossa fé antes de tudo. Porque é só pela fé que se dá o crescimento a forma daquele que se diz consagrado para e em Jesus Cristo.

Qualquer coisa que não se move está a caminho de ficar estagnada e se tornar maçante. E é exatamente isso que queremos evitar, se estamos falando em realmente abraçar nossas vidas com entusiasmo e sempre com um propósito.

Santa Teresinha cresceu porque se reconheceu pequena diante de Deus. Procurou viver um relacionamento com Ele, onde pôde crescer porque assim como Jesus ela se fez humilde. Humilde é uma pessoa quando busca a verdade. E é essa atitude que nos liberta de toda forma de escravidão adquirida no decorrer do caminho. É só a verdade que nos liberta. E essa verdade é um Deus e homem verdadeiro que chama Jesus.

Pois bem, estamos nos aproximando deste momento de graça. Que os frutos deste Capítulo Provincial de 2020, reverberem em causas e condições, para que nós consagrados nesta Província e para Ordem de Maria, possamos edificar por meio deste carisma maravilhoso a antecipação do Reino de Cristo.

Que Maria Mãe, Rainha e Senhora do Lugar acompanhe seus filhos como há tempo, desde o Monte Santo vem nos acompanhando.

Pela Comissão Capitular
Frei Rothmans, O.Carm.

INRI

Capítulo Geral 2019

"Vós sois minhas testemunhas" (Is 43,10)

O Capítulo Geral da Ordem do Carmo 2019 teve como tema "Vós sois minhas testemunhas" (Is 43,10); de geração em geração: chamados a ser fiéis ao nosso carisma carmelita, e foi realizado de 9 a 27 de setembro, em Sassone, Roma. Nesses dias, foram eleitos o Prior Geral e o novo Conselho Geral, além dos conselheiros gerais. Também foram reformadas as Constituições.

A Ordem do Carmo é caracterizada por sua estrutura de capítulos em nível organizacional, espiritual e teológico. O Carmelo vive por meio de uma espiritualidade de escuta, compartilhamento e discernimento. Expressa nas estruturas fundamentais da Igreja, pressupõe as estruturas de discernimento comunitário. O Capítulo Geral é a mais alta expressão dessa espiritualidade.

No tema do Capítulo 2019 – "Vós sois minhas testemunhas" (Is 43,10) - foram destacados três pontos específicos: a tradição do Carisma Carmelita, o testemunho que os membros da Ordem do Carmo são chamados a dar ao mundo, e o desafio que a Ordem tem para os próximos seis anos.

A análise dos desafios para o próximo sextênio levou em conta a fidelidade ao Carisma; a continuidade com as gerações passadas que ouviram o mesmo chamado; e o desafio de dar testemunho às gerações presentes e futuras.

Participaram do Capítulo aproximadamente 100 confrades. Representaram a Província Carmelitana de Santo Elias o Prior Provincial, Frei Evaldo Xavier, O.Carm.; o primeiro-conselheiro do governo provincial, Frei Adailson Quintino dos Santos; e o promotor vocacional da Província, Frei João Paulo Pereira Moraes.

O Santo Padre recebeu os participantes no Capítulo Geral da Ordem dos Frades da Bem-Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, na manhã do dia 21 de setembro, na Sala do Consistório, no Vaticano.

Eleição do Prior Geral e dos Conselheiros Gerais

O oitavo dia do Capítulo Geral, 17 de setembro, teve a sua manhã dedicada à eleição do novo governo da Ordem da Bem Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo. O Prior Geral eleito foi Frei MíceálO'Neill, da Irlanda, para um mandato de seis anos (2019-2025); o Vice-Prior Geral: Frei Benny Phang, O.Carm., da Indonésia; o novo Procurador Geral: Fr. Michael Farrugia, O.Carm., de Malta; e o novo Ecônomo Geral, Fr. Christian Körner, O.Carm., de Bamberg, Alemanha.

Fr. O'Neill, é frade da Província Irlandesa. Exerceu muitos ministérios dentro da Ordem, e esteve em missão na América Latina, no Peru. Mais recentemente, exerceu o cargo de Prior da comunidade CISA (a casa de estudo internacional da Ordem em Roma). Nascido em 1952, ele fez sua profissão na Ordem em 1971. Atuou como promotor da justiça e da paz.

Frei Benny é da Província da Indonésia, e nos últimos seis anos serviu à Ordem como Conselheiro Geral para a Ásia, Austrália e Oceania.

No tema do Capítulo Geral destacam-se três dimensões: a tradição do Carisma Carmelita, o testemunho que os membros da Ordem do Carmo são chamados a dar ao mundo, e o desafio que a Ordem tem para os próximos seis anos.

Fr. Michael Farrugia é advogado Canônico da Ordem. Exerceu o cargo de Procurador Geral no mandato anterior do Conselho Geral (2013-19), sendo reeleito para 2019-25. Na função, uma de suas tarefas importantes foi supervisionar o processo de elaboração de novas "Constituições" para os frades.

Fr. Christian Körner é da Província de Bamberg. No Capítulo Geral de 2007, ele foi eleito Vice-Prior Geral da Ordem para servir por um período de seis anos: 2007-13; e no Capítulo Geral de 2013, foi reeleito para servir num segundo mandato: 2013-19.

Os novos Conselheiros Gerais

Na manhã do dia 18 de setembro, foram eleitos no Capítulo Geral, os conselheiros das Américas; da África; da Ásia, Oceania e Austrália; e da Europa.

Frei Robert Thomas Puthussery, O.Carm., foi eleito Conselheiro Geral da Ásia, Oceania e Austrália; Frei Richard Byrne, O.Carm., foi eleito Conselheiro Geral da Europa; Frei Luis José MazaSubero, O.Carm., venezuelano, até então Prior Provincial da Catalunha, foi eleito Conselheiro Geral das Américas; e foi reeleito o Conselheiro Geral para a África, Frei Conrad Mutizamhepo, O.Carm.

No alto, foto do novo Conselho Geral eleito. Abaixo, os freis da Província Carmelitana de Santo Elias que participaram do Capítulo Geral e Frei Raúl Maraví, O.Carm. Da esquerda para a direita: Frei João Carlos, Frei Adailson Santos, Frei Evaldo Xavier e Frei Raul, participantes da Assembleia Geral; e Frei Juliano, que atuou na equipe de serviço.

35
São Martinho

São Martinho celebra 35 anos com Missa, medalha e muita alegria

Comemoramos com alegria os 35 anos de fundação da Associação Beneficente São Martinho (SM), no dia 11 de novembro. Para marcar a data, foi celebrada uma Santa Missa, na Igreja Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro, no Centro do Rio (RJ). A Eucaristia foi presidida pelo Bispo Auxiliar do Rio Dom Paulo Celso, e concelebrada pelos frades presentes, entre eles, nosso Prior Provincial, Frei Evaldo Xavier, O.Carm., e o diretor da SM, Frei Adailson Santos, O.Carm.

Ao final da Missa, o Deputado Estadual Anderson Moraes (PSL-RJ) entregou à São Martinho uma Moção de Aplausos da ALERJ, que foi recebida por Frei Adailson.

Para que todos tenham vida

Nascida em 1984, após um grupo de educadores sociais iniciarem um trabalho de abordagem de crianças nas ruas, inspirado na Campanha da Fraternidade daquele ano, cujo lema foi "Para que todos tenham vida", a São Martinho vive exclusivamente de doações. Realiza suas atividades visando o desenvolvimento integral e a garantia dos direitos de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

O trabalho que a instituição desenvolve tem como pontos altos: o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; a inclusão profissional, cultural e esportiva dos beneficiários; e, claro, a vivência espiritual, pois sendo uma instituição de origem religiosa, seus colaboradores e voluntários pautam sua atuação no testemunho do amor de Deus e no serviço ao próximo.

A festa dos 35 anos da São Martinho reuniu beneficiários, colaboradores e voluntários

Em sua mensagem, enviada aos colaboradores da São Martinho, nosso Prior Provincial, Frei Evaldo Xavier, destacou a importância da instituição para a ação social em nosso país.

"Em um mundo tão dominado pelo egoísmo, tão carente de fraternidade, a São Martinho é um sinal de que uma nova sociedade, um novo Brasil, um novo mundo, uma nova cidade do Rio de Janeiro são possíveis", disse.

Também o Arcebispo do Rio, Cardeal Orani João Tempesta, parabenizou a instituição e os carmelitas pelo belíssimo e importante trabalho que desenvolvem em prol da garantia dos direitos dos adolescentes e jovens em risco social na cidade do Rio de Janeiro.

"Com muita alegria cumprimento a todos que fazem parte da São Martinho. Tenho certeza que a Província Carmelitana de Santo Elias, com Frei Adailson e toda sua equipe, fazem um belo trabalho. Nossos cumprimentos e o desejo que no meio de tantas dificuldades que temos hoje a São Martinho continue firme, com coragem, servindo a todo esse povo, levando a promover as pessoas, crianças, jovens e adolescentes, para que sejam cada vez mais homens e mulheres capazes de transformar essa nação. Parabéns pelos 35 anos. Que Deus os abençoe", disse o Cardeal.

Medalha Pedro Ernesto

Ainda em clima de celebração de aniversário, a Associação São Martinho recebeu, no dia 21 de novembro, o Conjunto de Medalhas Pedro Ernesto, em cerimônia realizada no Colégio Santa Teresa de Jesus, na Tijuca. A honraria foi prestada pelo vereador Reimont (PT-RJ), em homenagem aos 35 anos de fundação da instituição.

Na ocasião, estiveram presentes autoridades, além de colaboradores da São Martinho.

Criada em 1980, a Medalha de Mérito Pedro Ernesto é a principal honraria que a cidade do Rio de Janeiro presta a quem se destaca na sociedade brasileira ou internacional.

"É uma honra e grande emoção receber a maior comanda que o Rio de Janeiro possui. Receber essa medalha tem um significado ímpar para nós. Ela reafirma a nossa vocação e o nosso propósito de atuar junto aos mais pobres. Muito bom saber que não estamos sozinhos e presos nessa realidade paradoxal de uma economia gigantesca que concentra sua riqueza e produz muita desigualdade social. É possível e necessário combater e mudar essa realidade", afirmou o diretor da Associação Beneficente São Martinho, Frei Adailson Quintino.

A Missa em Ação de Graças pelos 35 anos foi presidida pelo Bispo Auxiliar do Rio Dom Paulo Celso, e concelebrada pelos frades presentes, entre eles, nosso Prior Provincial, Frei Evaldo Xavier, O.Carm., e o diretor da SM, Frei Adailson Santos, O.Carm.

O Deputado Estadual Anderson Moraes (PSL-RJ) entregou à São Martinho uma Moção de Aplausos da ALERJ, que foi recebida por Frei Adailson dos Santos, O.Carm.

No último ano, foram 1.803 beneficiários e 5.476 atendimentos realizados pelos projetos sociais da São Martinho, sempre com muito afeto e carinho. Além disso, os adolescentes e jovens receberam instrução e verdadeiramente tiveram suas vidas transformadas através do trabalho realizado pelos eixos do projeto social: Abordagem, Núcleo de Acompanhamento Interdisciplinar, Educagente e Profissionalização.

Fonte: São Martinho / Texto de Tatiana Galdino

O Conjunto de Medalhas Pedro Ernesto foi concedido à Associação São Martinho, por indicação do vereador Reimont (PT-RJ). A honraria foi recebida pelo diretor da instituição, Frei Adailson dos Santos, O.Carm.

Espiritualidade

A Virgem do Forte Coimbra

Mário de Lima Guerra (*)

A devoção dos mineiros à Virgem do Carmelo é por demais conhecida, o que se comprova pelo fato de elevado número de cidades de Minas Gerais terem seus próprios nomes homenageando aquela a quem também invocamos sob o nome de "Stella Maris". Mas isto acontece porque Minas é um resumo da cultura brasileira, em todos os aspectos, e como os brasileiros, historicamente, sempre reverenciaram Nossa Senhora do Carmo, em Minas se faz o mesmo.

No Brasil, quando ainda era Estado Português (equivocadamente chamado de "colônia" pela maioria dos livros de História), do século XVI ao século XVIII, todos os postos portugueses de fronteiras com territórios espanhóis elegeram Nossa Senhora do Carmo como Padroeira. Entre esses postos, inclui-se o Forte de Coimbra, que, desde sua fundação, os ribeirinhos do Rio Paraguai atribuem à Virgem do Carmelo a assistência e a proteção à sua guarnição militar e aos seus moradores. Esse forte localiza-se na margem esquerda do rio Paraguai, no atual distrito de Forte Coimbra, município de Corumbá, Mato Grosso do Sul.

Para entender sua história, devemos primeiramente lembrar de que, por força do Tratado de Tordesilhas, o atual oeste brasileiro pertencia aos espanhóis. Em consequência disto, os espanhóis foram os primeiros exploradores e povoadores europeus daquela região. Porém, nossos Bandeirantes passaram também a explorá-la, a partir do final do século XVI.

Até o século XVII, os espanhóis da região platina uniram forças com os índios para impedir a expansão dos Bandeirantes para o oeste, mas, a partir de 1775, a Coroa Portuguesa ordenou que se construíssem fortificações militares em alguns pontos do rio Paraguai, e o Forte Coimbra foi o primeiro a ser erguido. Tornou-se ele então peça fundamental nas batalhas que foram travadas ao longo dos tempos.

Quem determinou a construção do forte foi o quarto Governador e Capitão-General da Capitania de Mato Grosso, Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres. A primitiva estrutura foi inaugurada pelo Capitão Mathias Ribeiro da Costa, em 17 de setembro de 1775, colocando o forte sob a proteção de Nossa Senhora do Carmo, por determinação do Governador mencionado. Após a inauguração, o comando foi entregue ao Sargento-Mor Marcelino Rodrigues de Campos.

Mantendo a forte devoção católica das nossas origens, foram dados nomes de santos aos quatro pequenos baluartes que se erguiam nos vértices do forte: São Gonçalo (Norte), São Tiago (Leste), Sant'Ana (Sul) e Nossa Senhora da Conceição (Oeste).

No interior do forte foram construídas as edificações de serviço.

A devoção pela Virgem do Carmo já era muito antiga entre os militares portugueses, remontando à formação da nacionalidade lusa, como ocorreu em 1385, quando os portugueses com apenas 7.400 soldados venceram 30.000 castelhanos na grande batalha de Aljubarrota. Esta façanha foi considerada como milagre de Nossa Senhora do Carmo e então, o notável guerreiro português Condestável Dom Nuno Álvares Pereira, em reconhecimento à proteção recebida de Nossa Senhora do Monte Carmelo, vestiu o hábito carmelita, ingressando no Convento Carmelitano de Lisboa (em 2009, o Condestável foi canonizado sob o nome de São Frei Nuno de Santa Maria, acrescentando seu nome à extensa lista de Santos da Ordem do Carmelo). Desde aquela época, Nossa Senhora do Carmo foi considerada pelos portugueses como a protetora dos que iam combater em inferioridade numérica contra as forças do inimigo.

Em Coimbra, no Brasil, a primeira intercessão de Nossa Senhora do Carmo configurou-se no equívoco da própria fundação do forte, a qual foi determinada para o local denominado Fecho dos Morros, 15 km a montante do atual Porto Murtinho, quase 300 km a jusante de Coimbra, muito próxima ao centro de poder espanhol, o que prematuramente teria conduzido à prematura destruição do

forte, mas, inexplicavelmente (e milagrosamente), não foi obedecido.

Um incêndio, em 1775, nas instalações de madeira e palha, poupou a capela onde se encontrava a imagem de Nossa Senhora do Carmo, sendo este milagre considerado como uma mensagem para a construção de um forte com material sólido, o que foi feito.

Um malogrado ataque espanhol em 1801, por milagre não acarretou baixas fatais contra os portugueses e brasileiros, ao contrário do que aconteceu com o inimigo, que amargou dezenas de mortes.

Em 1864, na Guerra do Paraguai, a invasão se materializou quando cinco batalhões de infantaria e dois regimentos de cavalaria a pé, num total de 3.200 homens, fortemente armados e protegidos por dez embarcações de guerra, avançaram contra o Brasil. Apesar de o comando do forte estar sob a responsabilidade do Capitão Benito de Faria, encontrava-se presente, em visita de inspeção naquele mês, o Tenente Coronel Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero, que assumiu, a título eventual, o comando do forte, frente à ameaça.

Como o Imperador Dom Pedro II era um homem de muita paz, não acreditava que nossa terra pudesse ser alvo de invasão estrangeira e por esta a razão o forte não possuía muito armamento, estando guarnecido por apenas por 125 oficiais e soldados de artilharia a pé, reforçados por cerca de 30 guardas nacionais, alguns guardas de alfândega, meia dúzia de prisioneiros e duas dezenas de índios mansos.

Os inimigos paraguaios arrogantemente intimaram o forte a se render no prazo de uma hora, do contrário o forte seria tomado à força.

Em resposta, o Tenente Coronel Hermenegildo Portocarrero repudiou a humilhante e odiosa intimação com altivez e bravura, declarando que os brasileiros não se rebaixariam para os paraguaios. Os paraguaios então romperam fogo e sua infantaria conseguiu se aproximar do forte. Os brasileiros não se intimidaram e, enquanto nossos canhões e fuzis alvejavam as tropas paraguaias, a esposa do Tenente Coronel Hermenegildo, a Sra. Ludovina Portocarrero e as demais mulheres recorreram à oração, pois acreditavam que Nossa Senhora do Carmo protegeria os brasileiros naqueles difíceis momentos.

Durante dois dias, os combates foram intensos. As esposas e familiares dos oficiais e praças preparavam cartuchos de pólvora e ataduras e ainda socorriam os feridos. Além disto, procuravam encorajar os nossos combatentes: ora percorrendo as baterias, animando os soldados, ora entre suas companheiras de infortúnio, aconselhando às fracas que não chorassem e tivessem fé em Deus, porque suas lágrimas só poderiam enfraquecer e entibiar os combatentes. Insistiam que orassem a Nossa Senhora do Carmo, pedindo seu auxílio e proteção, enquanto sobraçavam seus pequenos filhos que choravam.

Esgotadas as possibilidades de defesa, a Sra. Ludovina Portocarrero entregou a imagem de Nossa Senhora do Carmo a um soldado e este a elevou sobre a muralha, bradando:

— Viva Nossa Senhora do Carmo!

O aparecimento da imagem causou espanto e surpresa a todos. Dos dois lados cessou o fogo, separados pela guerra, mas unidos pelo sentimento religioso formavam dois coros opostos. De um lado os brasileiros aclamavam: — "Viva Nossa Senhora do Carmo", e os castelhanos respondiam: —"Viva Nuestra Señora Del Carmen!".

Movidos por tal entusiasmo que os coros entoavam, passaram-se do motivo religioso para o patriótico. Davam vivas ao Imperador, ao Brasil e ao Exército, enquanto que os paraguaios exaltavam o Marechal Lopez e a República do Paraguai.

Os paraguaios, por algum tempo, abandonaram o terreno que haviam conquistado com grande sacrifício e perdas de vidas. Mas, impunha-se também a retirada dos brasileiros, que estavam sem recursos para resistir e distante de reforços. Assim o forte foi evacuado à noite, e tendo à frente do cortejo a imagem da Padroeira, parte da guarnição embarcou na canhoneira "Anhambai" e outra parte seguiu a pé. Os vigias paraguaios, milagrosamente, não perceberam a evasão. Este fato também foi atribuído a intervenção de Nossa Senhora do Carmo. Ela ofuscou a visão e a lógica de uns para propiciar a incolumidade de outros. Todos brasileiros escaparam e a embarcação que conduziu a imagem nada sofreu, chegando com seus passageiros a Cuiabá sem dano algum.

O forte foi ocupado pelos inimigos paraguaios até abril de 1868, quando tiveram que recuar, pressionados pelas vitórias brasileiras no Sul, deixando a fortificação quase totalmente destruída e roubando sua artilharia e tudo o que nela existia.

Findo o conflito, iniciou-se a reconstrução do forte, cujos danos sofridos haviam sido consideráveis, quase perdendo as próprias muralhas sob o fogo da artilharia inimiga. Em 1872, por determinação do Imperador Dom Pedro II, o forte foi ampliado e melhorado seu sistema de defesa, retornando a imagem da Virgem para sua capela.

Hoje, o Forte Coimbra foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e concebeu-se a implantação do Projeto Parque Histórico-Turístico "Forte de Coimbra".

As dependências do monumento sediam atualmente a 3ª Companhia de Fronteira - Forte Coimbra, subordinada à 18ª Brigada de Infantaria de Fronteira do Exército. Esta unidade recebeu, em 2002, a denominação histórica de Companhia "Portocarrero", em homenagem ao Tenente Coronel Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero, sua esposa Sra. Ludovina e aos demais heróis e heroínas que defenderam o forte na Guerra do Paraguai.

O Exército decidiu pela visitação turística ao Forte Coimbra, que se tornou hoje uma grande atração, recebendo inúmeros visitantes.

Em reconhecimento à proteção da Virgem do Carmelo, sua imagem tem direito à guarda e a honras militares do glorioso Exército Brasileiro, correspondendo aos postos de General de Brigada, tradição que é transmitida pelos Comandantes e integrantes da 18ª Brigada da Infantaria de Fronteira, com sede em Corumbá.

Cada General, ao findar seu Comando naquela Brigada, visita o Forte Coimbra, retira suas insígnias do uniforme e as coloca sobre o belo manto artesanal da imagem de Nossa Senhora do Carmo.

Que Nossa Senhora do Carmo permaneça defendendo nossas fronteiras!

(*) Mário de Lima Guerra é Reitor da Faculdade de Sabará, Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, do Instituto Histórico e Geográfico do Ciclo do Ouro (com sede em Sabará), do Instituto Histórico e Geográfico do Alto Rio das Velhas (com sede em Nova Lima) e da Academia Brasileira de Medalhística Militar (com sede no Rio de Janeiro). É também Irmão da Ordem Terceira do Carmo de Sabará, onde já exerceu o cargo de Prior.

Votos perpétuos no Sodalício de São João del Rei

O Sodalício da Ordem Terceira do Carmo de São João del Rei (MG) celebrou, no dia 23 de novembro, a entrada de 11 postulantes ao noviciado. No dia seguinte, o Delegado Provincial da OTC, Frei Petrônio de Miranda, O. Carm., presidiu a Santa Missa, às 8h, na qual cinco irmãos e irmãs terceiros/as fizeram sua Profissão Perpétua de votos. Foram eles: João Vitor de Paula Cipriani, Marcelo Caetano Nery, Mateus Paiva dos Santos, Renata Santos Lima e Stela Maris da Silva.

O Sodalício de São João del Rei tem 273 anos de elevação; seu Prior é Eduardo Valim e o Formador, Aurélio de Souza.

AGENDA Provincial

Janeiro

05

Profissão Religiosa dos Noviços, na Matriz de Nossa Senhora do Carmo, em Mogi das Cruzes (SP)

18

Início do Noviciado 2020, na casa do Noviciado Santa Maria Madalena de Pazzi, Mogi das Cruzes (SP)

27-31

Capítulo Provincial, no Convento do Carmo, em Bela Vista (SP)

Província Carmelitana de Santo Elias - Brasil

300

1720 • 2020